



FIGURA 3.1:

Visão geral da mesa de reuniões.



Tabela de convenções:

...	Pausa
... ..	Pausa longa
(texto)	Texto aparentemente inteligível
(...)	Texto ininteligível
[texto]	Descrição factual (comentário do signatário)
(xx:xx:xx)	Marcação do tempo



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

Segue abaixo o teor desse diálogo:

Tempo	Diálogo
00:00:00	[Início da gravação]
00:00:05	MNI1: Quantas pessoas (...)
	HNI6: Vem mais três pessoas. Tema uma água, um café, um cafezinho? ... obrigado ...
	HNI5: (...) [Vozes baixas e sobrepostas] Se eu não fosse casado eu pedia ela em casamento naquela hora.
	HNI6: ... [risada] ...
	HNI5: Me apaixonei.
	HNI6: Cara foi brincadeira rapaz.
	HNI5: Se apaixonou pela mulher. [Barulho de ligação telefônica]
	HNI6: É o capixaba.
	MNI1: Marcio pediu para te entregar, ta bom.
	HNI6: Ahh maravilha,
	MNI1: ta bom?
	HNI6: obrigado!
	MNI1: De nada.
	HNI6: É um cara ai o autor que eu ... mandou com dedicatória (Vozes sobrepostas) risada.
00:01:00	HNI5: (...) Braga Barbosa e Lima, parente do Barbosa Lima Silva, não?
	HNI6: Oi! Vou lá embaixo para autorizar eles entrarem (...) registro lá (...)
00:02:18	HNI5: Bocejo! opa valeu!
00:02:44	MNI2: O outro rapaz já foi? O outro rapaz já foi embora?
	HNI5: Não ele tá voltando já, esta chegando já, Só foi lá para liberar o pessoal para entrar lá embaixo.
00:05:00	MNI2: (...) Aceita outro cafezinho(...)
	HNI5: (...) Esta vindo mais ... mais três pessoas.
	MNI2: (...) Vou retirar pode esfriar, quando chegar, eu trago pra todo mundo (...)



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	HNI5: (...) Tras mais um pra mim então.
	MNI2: (...) Tá bom pode deixar
	HNI5: (...) Obrigado.
	MNI2: (...) Voce quer que eu traga agora?(...)
	HNI5: Não, Não, espera, espera eles chegar.
	MNI2: (...) Tá bom.
	HNI5: Obrigado.
00:05:30	HNI5: (sussurros)
00:06:00	HNI6: (...) o que a gente pode agora é isso, vamos ver lá na frente tá. ... pra cá.
	HNI1: Tudo certinho.
	HNI5: (...)
	HNI5: Tudo bem doutor (...)
	HNI3: Como vai?
	HNI2: Tudo bem?
00:06:30	HNI5: (...) guenta aí negão, vamos ver o que a gente pode fazer aqui (...) é (...)
	HNI5: (...) O que eu diria pra você o seguinte, no seminário, conclusão do seminário, que (...) sabia há muito tempo o petroleo vai ter ainda vida longa, não vai ter bio combustivel pra dar jeito neste mundo todo, (vozes sobrepostas)
00:07:00	HNI5: (... ..) toda tecnologia, mais é (...) (Vozes sobrepostas) Tava contando aí que participei do seminário agora, cheguei de Nova York (..) agora de manha, e o seminário sobre a parte de petroleo(...), vai ter carro elétrico, vai ter bio combustivel, vai ter solar (...).
00:07:30	HNI5: O carro elétrico eles imaginam o seguinte, é, principalmente em cidades (..), o mundo tá consumindo hoje 85 milhoes de barris e mais de 50 por cento na parte de transportes, então nada, nada, (...) (Vozes sobrepostas), é oleo combustivel, é nuclear então, mas tem que ter alguém gerando energia pra
00:08:00	(Mudo)
00:08:30	(Mudo)



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

00:08:52	HNI5: (...) acho de 3 milhões, pra quem consome (...) 30 por cento.
00:09:00	HNI4: (...) Fazendo uma comparação onde moro, Brasília mesmo, dos 300 mil nosso quanto gente consome, quanto seria o equivalente pra álcool, de barril de petróleo pra álcool que a gente consome?
	HNI5: No Brasil aqui?
	HNI4: No Brasil.
	HNI5: A gente já tá, já tá, deve estar vendendo, é, mais álcool que a gasolina (...)
	HNI4: A gente produz álcool pra burro.
	HNI2: Por causa dos carros flex, né.
	HNI5: Por causa dos carros flex.
	HNI1: (...) O álcool também é mais caro que a água né.
00:09:30	HNI5: Risos.
	HNI4: No (...) 20 vezes mais álcool do que produzimos aqui.
	HNI5: Os (...) usineiros agora tá podendo entregar aqui, sobra (...).
	HNI1: Hoje não sei (...)
	HNI5: É, é(...) os independentes tava fazendo (...) e aí como teve uma quebra de safra muito grande (...) no mercado internacional.
	HNI2: Aí o cara converte (...)
	HNI5: (...) tá complicado né (...) (Vozes Sobrepostas). Só toma, pega um cafezinho.
00:10:00	HNI1: Gostei dessa madeira (...) aqui. fui pra galera... me deu ...(perfume) (...) [risos] (...) tá tranquilo(..) dormindo (...) [risos]...
	...
	HNI1: ... (...) alguém me disse lá na minha terra que eu vou com você ... gosto de você até, pô ... [risos]. Solidário até ... porra ... [risos]



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	... (...)
	HNI1: ... tem cafezinho pra gente tem né?
	MNI2: tem, eu pego lá pro senhor (...)
	HNI3: não, pra mim não vou querer não (...)
	HNI2: Toma não?
	HNI3: Tomo não ...
00:11:16	HNI1: (...) obrigado! ... Só pra mim (...)
	HNI6: Pode deixar aí (...) Obrigado!
	MNI2: De nada!
	HNI1: Diga lá (Silvino), dentro daquela conversa que tivemos.
	HNI5: Isso.
	HNI1: Liguei pro senador (...) Danilo (...) São Paulo, e ele tinha alguns questionamentos e (...) posso te ligar.
	HNI5: Senador tinha duas duas coisas importantes aí pro senhor nos ajudar: a primeira é no no relatório agora no fechamento do relatório, é, (...), com certeza uma proposta do relator em relação a um a uma entrada de um (...) no TCU que a confusão da 8 (...)
	HNI1: Isso pode, isso pode ser colocado como (uma construção paleativa).
	HNI5: É, verso... (...) Isso pra nós é é um dos motivos de maior atrito com o TCU esse (...) acho que há um caminho gigantesco que a gente vai ter (...) daqui pra frente. E Outro outro outro assunto também importante que o (Wolter)... na realidade que a gente tem métodos e critérios diferentes do TCU [vozes sobrepostas], manter os sobre preços...
00:12:43	HNI1: Primeira coisa o seguinte: essa essa CPI tem origem de vários movimentos de várias origens.
	HNI5: Isso.
	HNI1: E lá trás eu conversei com algumas pessoas de vocês né que (deu rumo) a essa história né ... no meu lado. Um era fazer todo o combate sem ir atrás de pessoas.
	HNI5: Isso isso.
	HNI1: (Primeiro por que) nós não somos da polícia, segundo por que não gosto disso, terceiro por que eu acho(...) nada.
	HNI5: É verdade.
	HNI1: A gente ia fazer uma discussão conceitual, objetiva, ver também. Muita gente que tava colaborando com a gente (...) contou várias histórias conversei sobre isso (...) normalmente (identificadas), então nós temos um impasse lá, a



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – SPEA/PGR

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	intenção continua a mesma claro claro (...) não. Esse negócio de construir uma lei pra presidir essa questão das concorrências que não pode ficar neste constrangimento atual.
	HNI6: Nenhuma coisa nem a outra.
	HNI1: O país também não.
00:13:49	HNI1: Segundo, (o severino) sou eu (só) tem também (Alvaro) ... que por lado da triunfo (...) não sei o que, e outras coisas que a gente (...) dar conta do Ministério Público não sei o que entendeu. E... são coisas que estão sendo sido vistas né, investigadas, as quais ele acrescenta adjetivos né. Eu acho que essa questão se controla naturalmente (...) A terceira questão que sobra é um outro episódio certo que eu digo e me coloco sempre na (oposição) deles por que ali (...) agora eu nunca combinei nada sobre isso com ninguém que trabalha na CPI nem com Romero que é amigo próximo né. (Pedro) Romero me conhece e eu conheço ele, nós sabemos que vamos fazer as coisas com responsabilidade né. Agora no combate, fazendo um bom trabalho, a pessoa fica contra nós claro, a leitura que a gente foi parar pra fazer isso e aquilo ... não (...) vamos conversar isso melhor. Aí ele marcou uma conversa bêbado com (Deli), depois marcou (...) (Pedro) e ele não foi, nem (Deli). Então não houve a conversa,
00:15:00	HNI1: E esta semana, eu acho que ele tem que saber, (...) se tem dificuldade de estabelecer com ele (...) Então (...) o Sérgio mesmo (...) como a gente conversou, que aconteceu isso ou aquilo, tem que deixar claro mesmo. Ô Sérgio, essa questão aqui causa dano, tá errada, não sei também, absolutamente razoável, com as explicações que você já me deu, está dados aí, os consultores contratados né? Fui eu que contratei, não foi ninguém. Que (...) trabalhar, são genéricos né, não questões pont..., toda vez melhorar os discursos nossos, mas nada além disso, mas eu estive com os caras essa semana, um cara essa semana, e, e, e aí um cara disse que os caras dele estavam (...) de ameaça, estão sendo ameaçados.
00:15:50	HNI4: Vish... os consultores?
00:15:53	HNI1: É
00:15:53	HNI4: Os consultores também?
00:15:54	HNI1: ...Certo ... então (...), isso não ajuda né (...) constrangimento (...) pode ter um cara no meio, ter um (...) uma coisa ou outra que faz isso né? (...). Enfim, então, eu (...), mas a gente vai, esses caras, assim, o Sérgio, estamos contratando consultor pra isso, pra aquilo, mas não é isso não, fique tranquilo, o que os caras



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	<p>tão fazendo é uma discussão, portanto é um processo médico, não é nada que tenha a ver (...) uma coisa é ladrão, um miserável, um cara que fez aquilo, nada disso, (...) tanto é na investigação policial, investigação técnica e genérica, tá no limite e temos que fazer pra obter o resultado correto, dos dois lados. É, esse negócio de pensamento dele (...) tem que ter cheiro, tem que ter cheiro, porque acho que pode gerar um, uma confusão lá que termine impedindo as coisas continuarem né. O Álvaro Dias tem uma ideia que vai dar umas coisas pro Ministério Público. Antes de fazer qualquer coisa que ele faça, vou tentar controlar isso, mas...</p>
00:17:05	<p>HNI5: Não, acho que ele vai, só pra posicionar como é que tá a situação né? (...) Os contratos, é, os cinco últimos daqueles contratos...</p>
00:17:13	<p>HNI1: Isso aí eu vou dizer que tá atrasada (...) [risadas] eu só dou posição.</p>
00:17:19	<p>HNI5: Como é que tá a situação, é, é, os últimos contratos, eles, eles, os cinco últimos, na verdade quatro últimos onde a gente assinou, nós não assinamos ainda os, os contratos. Então por exemplo hoje a terraplanagem praticamente começou a montar (...), começou a montar a parte de reivindicações, mas o coração da unidade, que é a destilação, nós não fechamos ainda a contratação. O que que nós fizemos? Nós (...), fizemos a segunda, cancelamos aí, estamos negociando, teve uma que as interligações, na terceira, então o que que eu tenho colocado pra pras empresas de um modo geral? Olha, (...) fazer qualquer preço, então eu tenho, esse pessoal aqui tão apertados pra cacete, esticar a corda no pescoço deles (...) [risadas] (...) [vozes sobrepostas] tá apertando né? Aí bom, isso aí, trinta anos (...) com essa raspa aí, não sei como é que eles (...) agora agora, é, nós vamos fazer isso né? Não tem, é irreversível fazer isso né, tem que ser feito né, porque se não nós vamos ser importador de diesel, se não...</p>
00:18:46	<p>HNI1: (...) pra evitar constrangimento daqui a pouco</p>
00:18:47	<p>HNI5: Agora este, este negócio que eu já expliquei já, da (imprensa), de vários postos que eu fui né, negócio do preço, é que a gente trabalha em portões de aprocação de projetos, então você tem o primeiro preço, eu tô com uma intenção de fazer uma casa, eu já tenho o terreno, vou fazer uma casa, pô, você pensa que</p>



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	vai gastar X, e quando a casa é pronta vão te dar 3X, sabe que funciona assim, não tem jeito. Então nas obras, quando se tem intenção, até ter o detalhamento do projeto, a diferença é grande, então... mas tudo comprovado entendeu? Sua posição é essa mesmo, quer comprovar (...)
00:19:21	HNI1: Por exemplo, é uma cisa que tá acontecendo (...) nossos limites olha essa porra vai custar 20, vai custar 25 (...) cada um tem o seu papel né? Mas até esse limite não vai render. (...) nem podemos ir também.
00:19:41	HNI5: Mas não pode parar um empreendimento, o empreendimento é muito importante [vozes sobrepostas]
00:19:52	HNI1: Diz que a refinaria de vocês está dez por cento acima do preço.
00:20:00	HNI6: Com esse detalhe né, lá é trabalho escravo. [Vozes sobrepostas] Se você for contratar mão de obra na China e na Índia...
	HNI5: Não precisa ser não (...) a meu ver (...) [vozes sobrepostas]
	HNI1: Se não eu vou lá dizer que tá ótimo (...) vai para o lugar de (Juca) [Risos]
	HNI2: A gente trabalha para as offshore e a gente precisa (...) a gente perdeu parte da offshore da P53 (...) e eu mandei o pessoal levantar, religiosamente, os custos de (redes) sociais de Cingapura.
	HNI1: Salário.
	HNI2: É maior que o daqui.
	HNI1: Só tem (...) sendo feita nesse mundo, não tem no mundo (...) Não tem porque (causa) da parte do meio ambiente, não consegue mais liberar (...)
	HNI2: Ai Cingapura. As (redes) sociais de Cingapura é 34% (...).[Vozes sobrepostas] (...) se uma, uma offshore lá fora (...) e a mão de obra é 30, aqui tá (...) [Vozes sobrepostas] (...) Não tem jeito, uma mão de obra de 30 a 40% ela tem que ter (...) a mais em cima.
	HNI5: Uma coisa que é bom o senhor saber também.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	HNI2: Não fica é. Não fica. É por (...)
	HNI5: [Vozes sobrepostas] É bom o senador saber, o Dudu também. É importante (...)
	HNI1: Você tinha uma pessoa que você tinha para conversar com a gente quando fosse (...) encontrar com você também não é fácil, para mim e para você (...)
	HNI5: Isso é importante. Não, posso, posso.
	HNI1: (...)
	HNI5: Posso, posso.
	HNI1: Eu quero conversar com você (...)
	HNI5: Eu arrumo (...)
	HNI1: Explicar as coisas (...) arquivos (...)
	HNI5: Eu faço questão de ter, né. Porque para mim é importante essa ação, né. Então eu pego lá a ata, fazendo lá como eu falei, na China, na Arábia Saudita, na própria refinaria, (...) na Índia, etc, pego os dados. Pois é, Pernambuco né, fomos lá na CELPE, conversar com a CELPE sobre a apagões, não sei o que e tal, uma refinaria não pode trabalhar assim (com esse tipo de apagão) aí com essa definição, nós ficamos dentro (refinaria) gerando energia elétrica, então nós vamos gerar por volta de 170 megawatts que é uma quantidade grande, dentro da refinaria com corte. Então este custo de eu ter que gerar (...) lá fora as vezes não tem. Porque o cara entra direto na concessionária. O porto, sentei lá com o pessoal do Suape e tal, ó preciso disso, preciso disso, não mas aí não tem. Nós temos que fazer uma pressão de (...) nós temos que fazer mais um cais aqui, mais outro cais aqui, tal tal tal. 350 milhões para fazer isso. Aí tá no meu custo, manutenção do porto. Água! Cheguei lá para falar sobre água com a companhia de água lá de Pernambuco. Ó! Eu não tenho quantidade suficiente, mas se você fizer um investimento para eu fazer, me ajudar a fazer uma barragem, não sei da (...) o nome eu esqueci. Faz uma barragem aqui, faz não sei o que e tal. Não como te



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – SPEA/PGR

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	garantir.
	HNI2: (...) de água
	HNI5: É a mesma coisa (...)
	HNI2: (...)
	HNI1: Depois eu posso ver lá o (...)
	HNI3: É aquela mesma (...) a adutora deve tá ajudando a adutora lá.
	HNI5: É adutora (do porto) de Suape lá. Mas ai tem fazer uma barragem lá não sei onde, então tem que pagar (...)
	HNI3: (...) Tava cheio de obra de cano lá, (...) adutora deixei registrado.
	HNI5: Então o que, que quer dizer, essa parte de infraestrutura que as vezes lá fora, as vezes o cara até não tem, não computa no preço da refinaria.
	HNI6: Vamos ver agora (...)
	HNI5: Eu tendo fazer aqui (...) então tudo isso tem um preço exato
	HNI3: E divulgar isso, até divulgar isso é importante (...) não derruba o que a Petrobrás tá lhe dando em contrapartida para água, para isso, para aquilo.
	HNI2: O porto. (...) falar para vocês não (...) ontem, ele não (fechou) com você não?
	HNI1: Não o (...) falou que aquela ideia do (...) Para mim aquela ideia não vai para frente (...)
	HNI5: Ele me ligou, eu tava lá em Nova Iorque ele me ligou, aquela ideia não vai para frente não. Então, essas coisas todas é por fora cara!
	HNI3: Que é que aumenta o custo. Não é o aumento da refinaria, então ai é infraestrutura, não é refinaria.
	HNI5: A empreiteira tá lá, eu tenho lá uma ambulância com paramédico para primeiros socorros e tal. Ai lá fora, eu vi lá a Índia, um dia eu posso lhe mandar a cópia, vou lhe mandar a cópia do filme. Os caras da Índia me entregaram (quando estive visitando) 600 mil barris. Pô, eu fui lá para ver quem tem contato com eles lá. Aí no pico da obra, que nós fomos lá em Pernambuco lá, 20, 22 mil pessoas, lá no pico da obra lá na Índia. Aí eu o cara filmou aquela, aquele batalhão, o pessoal entrando na refinaria. Ai como o pessoal trabalha lá?, de chinelo de dedo, não tem capacete, não tem nada, não tem treinamento.
	HNI3: (...)
	HNI5: Comida! Na hora da comida, como é que o cara come, debaixo da primeira



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – SPEA/PGR

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	sombra que ele encontra. Não tem refeitório!
	HNI2: Lá em Cingapura eu vi também, uns caras lá desce lá na hora do almoço [vozes sobrepostas] põe a esteirinha lá, daquelas que a gente leva para a praia para poder (...) [vozes sobrepostas].
00:25:02	HNI5: (...) ai vai lá na obra lá, refeitório com ar condicionado, com nutricionista tal, custa mais caro? Custa! A gente pode abrir mão disso com o país? Eu acho que não, não pode abrir mão. Então, pô.
	HNI1: (...) vamos fazer uma discussão genérica (...)
	HNI5: Tá.
	HNI1: (...), não vamos polarizar as coisas, (...) eu disse o Aluísio lá, segura (...) , quando essa (...) começou eu disse não vai ter isso(...), não vai, (...) você não segura(...), (eu tenho horror à CPI), nem (...) eu assinei, (...) coisa (deplorável)...
	(...) apoio à polícia, (...) parlamentar apoio a polícia (...)
	HNI5: Se conseguir equacionar esta questão do TCU é fundamental, porque isso realmente (...), essa 8.666 (...), isso aí (...)
	HNI6: Então vamos lá, a gente também conversou com o senador
	HNI1: (...) Lá no final a gente (...), a lista (...) que a gente tenha constatado (...), que não sei o que, entendeu (...) pra melhora (...), Lá pelo seu campo (...)
00:26:00	HNI5: (...) tem problema, com certeza tem problema, (...) agora a gente resolve, (...) pode melhorar a gestão, claro que pode, qualquer (...) arrumar alguma coisa que possa melhorar, deixa ele (...), contribuição, eu sempre trabalhei na minha vida, é, é, quando chefiava unidade, agora como diretor, eu sempre coloco o seguinte, agora por exemplo, nós temos lá uma auditoria interna, um órgão de auditoria interna, eu sempre (coloquei) pro pessoal, rapaz,vocês não sabem o quanto vocês me ajudam, quando o cara (...), porque alguma coisa eu não consegui ver (...), o gerente não conseguiu ver, (...) o sistema de controle aqui não tá bom, tem que fazer assim, isso aqui tem de fazer desta maneira, (...) sempre elogio os caras, (...) vocês me ajudam pra burro, (...) essa parte aqui, de tal assunto, patrocínio, propaganda, não sei o que, se não fizer isso...



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	HNI1: (...) mas aí tá fora de vocês, não tem nada a ver com vocês não...
	HNI5: (...) Eu tive um (caso) (...) Tá no Ministério Público (...), na Polícia Federal (...)
00:27:00	HNI1: (...) Isso já é de conhecimento geral, (...) um tal de (Geovane)... (...) agora o seguinte, o negócio do..., da refinaria (...), resolver também (...) importantíssimo, (...) o que eu não queria é que vocês (..) ó Sérgio, a gente conversou (...) construtiva, tudo (...) de repente você tá a fim né (...) é bom ter uma pessoa de vocês com (...) esse negócio de águas profundas (...), eu acho que é uma coisa complicada (...) , Petrobrás (...) ...
	HNI2: (estaleiro de mauá) e a (...)
	HNI1: Não dá, não tem mais jeito...
	HNI2: A (...) teve na justiça e ..., acho que a (...) não teve nada não (...), teve uma lá que fez a declaração...
	HNI5: É, mas a (...) tá sendo contratada pra outras coisas (...)
00:28:00	HNI1: Ela teve na justiça (...), teve metida numa confusão aqui (...), três meses depois ser contratada de novo, (...) aí tem o tal do comitê (...)
	HNI6: Mas eu vou contar uma estória
	HNI1: (...) sabe qual é a defesa que vocês fizeram lá (...), o que a Petrobrás fez lá (...), uma coisa é a corrupção corporativa, outra coisa é a corrupção pessoal, (...) isso... aconteceu mas foi um cara ou outro, dois ou três, ou quatro ou cinco que fizeram, não foi a corporação (...), a corporação (...) isto é uma divisão meio esotérica, porque na verdade (...)
	HNI6: Eu acho que a Petrobrás ficou até um pouco(...)
	HNI1: Enquanto isso não se resolve, tá no comitê que tem lá, que avalia essa história (...)
	HNI6: Eu vou, eu vou até contar uma história que acho que talvez explique um pouco essa... essa atitude da Petrobrás..., o mesmo empresário que é dono do estaleiro mauá, tem um histórico complicado já com a Petrobrás...
	HNI5: É o (Gerson)...
00:29:00	HNI6: E, ele foi praticamente banido da Petrobrás, a ponto dele não ser (recebido) por nenhum diretor e a Petrobrás não convidava ele pra nenhuma licitação, (...) a



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	Petrobrás não convidava e ele chegava lá com liminar da justiça obrigando a Petrobrás a convidar, chegava na hora da licitação, da abertura dos preços, a Petrobrás dizia não vamos abrir os preços, ele chegava com a liminar obrigando a abrir os envelopes...
	HNI2: Então é complicado, a Petrobrás tomou aquele (...)
	HNI6: Tá vendo aí ...(sobreposição de falas) tem que botar aí pra ir lá argumentar com vocês...
	HNI1: Não é problema que a gente possa (...)
	HNI5: (...) contratar, eu vou fazer o que, vou jogar fora(...)
	HNI5: Na realidade, isso aí não foi colocado e outra coisa que talvez não tenha sido explicado é que nós, (...) ordem, tem que ser problema mais sério(...), nós temos com muita obra lá (...) dar lance, (...) que é o caso da (...) (mexilhão), que é uma (jaqueta) gigantesca, (...) são grande, (...) é que as vezes não é bem assim (...), é corporativa, não é corporativa (...).
00:30:00	HNI5: Talvez a dessa não tenha ...
	HNI6: E eu presenciei, e eu presenciei tudo na Petrobras. Chegou ao ponto do cara ser proibido de entrar na Petrobras, o (...) ele era proibido de entrar na Petrobras.
	HNI2: (...) P53 (...) no avião da 53 cinco anos atrás, ele perdeu depois (...) depois ele, fato consumado, ele botou uma proposta ostensiva baixando o preço, ele está no certame pô. Eu vou para o certame, abre o meu preço, to com dez, ai chegou o cara lá posso dá nove, eu sei disso pô.
	HNI5: (...) ele não tinha participado anteriormente?
	HNI2: Tinha pô.
	HNI5: Mas ele entrou... [Vozes sobrepostas]
	HNI6: E ele entro na justiça, ele entrou na justiça obrigando a Petrobras a abrir a proposta dele e considerar.
	HNI2: Acho que isso não foi completo... A (P53) não foi...
	HNI6: É complicado...



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

00:31:00	HNI2: (...) Antonio Pontes, e aí como é que tá? [Vozes sobrepostas] (...) do (Lúcio Costa) Senador (..)
	HNI1: Isso (...) tá tranquilo. A conversa entre vocês tá (...)
	HNI2: Vai explodiu uma crise lá no Pará.
	HNI1: No Pará?
	HNI2: Vai ser política.
	HNI3: A gente vai procurar saber (...) também não.
	HNI1: (...) hoje.
	HNI2: Em?
	HNI1: (...) de manhã... vou voltar pra lá (...) ... eu to metido nesse negocio aqui. Cara tem que tem uma tranquilidade anormal. A gente tá falando...
	HNI6: Por enquanto não, obrigado. Alguém quer água ou café mais? Risadas (...) [Vozes Sobrepostas]
	HNI1: Alô (...) Alô (...) Alguma novidade aí, não? (...) liga pra ele.
	HNI3: Ta chamando cara.
00:32:00	HNI1: Oi ... é ... em ...
	HNI5: (...) do país. ... Conseguiu fechar (...)?
	HNI2: Acho que sim o relatório tá saindo.
	HNI5: não chegou para mim não
	HNI2: a comissão fechou o relatório
	HNI5: Aí é outra historia
	HNI3: Fechou o relatório na comissão
	HNI2: espero que tenham fechado como júizo ... Vozes sobrepostas



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

00:32:58	HNI5: Presta atenção, eu tenho 33 anos de companhia, desdo do primeiro ano converso com as empresas
	HNI2: (Vozes sobrepostas) rapaz ... e tudo quebrando
	HNI1: falou pra ele sobre aquilo falou?
	HNI2: um faturando o outro outro outro
	HNI1: (...) ele tem ele tem (...)
	HNI6: (Vozes sobrepostas) Segurar uma fatura (...) risadas ...
	HNI1: Do Jader Balharlho, tá, Jader, Jader Barbalho tá e a governadora vem atrás dos dois, ohh, ohh, se você tira Jatene e bota Almir Gabriel tais ouvindo? alo Artur? O que é (...) quase dos dois o mesmo voto.
00:33:59	HNI1: Agora Mário, tá num honroso 4 ou 5 lugar ... beleza, segundo, que ta no 4 ou 5 lugar em uma reunião, numa eleição são favoritos que não são, se o Jatene se junta lá, com o PMDB, com o PT lá, com o objetivo ou não, disfarçadamente, eles ganhão a eleição da gente, tá. Então a gente unido, dividido não tem chance quase nenhuma, ... como é que você vai entrar no, na grosseria com a candidatura de Mário Conto que é candidato menos, que não é nem citado na política, entendeu, ninguém acredita nele como candidato com chance de vitoria, já para o partido o cara tem a maioria dos deputados, o cara tem 3, 2 vezes a intenção de voto dele, como pode mudar uma coisa assim, tem de ter calma nesta porra, porque se for sem calma tem que escolher o outro. Tá bom. Eu to aqui tendo uma conversa daqui a pouco eu volto por ai.
00:35:00	HNI1: ... Hã! Hã! Como é que tá (...)[vozes sobrepostas] (...)
	HNI4: O pacote (dos tanques) é vocês que vão (tocar)?
	[vozes sobrepostas]
	HNI5: (...) A Ilha Comprida tá com vocês;
	HNI4: Isso.
	HNI3: (...) não dar pra dividir.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – **SPEA/PGR**

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	[vozes sobrepostas]
	HNI4: Isso. Cada um (...)
	HNI1: (...) Eu tô aí, hoje eu quero falar com você.
	HNI2: (...) solidário né.
	HNI3: Não.
	HNI2: (...) não foi outro recibo (...) separando.
	HNI1: (...) Não é consórcio formal (...)
	HNI5: Não. (...) Na Ilha Comprida (...)
	[vozes sobrepostas]
	HNI1: Quatorze (por cento) (...) e a Governadora não acatou... qual o nome dela?
	HNI2: Era Júlia.
	HNI4: Júlia.
	HNI5: Júlia Carebas.
	[vozes sobrepostas]
	HNI6: (...) do nordeste [risadas]
	[vozes sobrepostas]
	HNI1: (...) vocês tão me traindo. (...) Como é que a gente vai fazer um negócio desses (...) (líder do partido), tá liderando as pesquisas, é o candidato natural pra se viver, que foi o governador de lá não sei o que, muito bem avaliado (...)[vozes sobrepostas] que é um cara civilizado, uma pessoa razoável (...) [vozes sobrepostas]
	HNI5: É difícil. [risadas] É isso comandantes. Um abraço pra vocês!
	HNI1: Bom, é isso aí.
	[As pessoas se levantam e começam a sair da sala]
	HNI5: (...) (intervenção técnica), aí o senhor me fala aí.
	HNI1: Tá bom. (...) qualquer um de vocês me avisa lá o nome da pessoa.
	HNI4: Tá tá. Pode deixar. (...) Tá bom.
	HNI1: (...) qualquer coisa tinha chamado ele engenheiro, construtor [vozes sobrepostas].
	[risadas]
	[Todos saem da sala, com o exceção de um deles, vozes sobrepostas]



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – SPEA/PGR

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	[Dois dos participantes da reunião voltam à sala]
	[Vozes baixas e sobrepostas] (...)
	[Um dos que retornou sai novamente da sala]
00:38:09	HNI4: Valeu! Obrigado! Um abraço aí. ... nós ficamos só Ilha Comprida.
	HNI5: Ah! Ficaram só na Ilha Comprida, mas vocês não deixaram aqueles assuntos (...) me falaram que (oh), vamos fazer uma carta e tal dizendo (...)Tomé fica aqui, modifico aqui, Galvão fica ali (...)[vozes sobrepostas]
	HNI4: (...) ver com o (Glauco)(...)
	[Vozes baixas e sobrepostas] (...)
	HNI5: Isso (...)
	[Vozes baixas e sobrepostas] (...)
	HNI5: (...) só aquilo que vocês estão (integrando) (...)
	HNI4: (...) consórcio (...) Galvão (...) fazer a mesma coisa (...)
	HNI5: Tá. Então, Tomé nos tanques, Saluza na (cafor).
	HNI4: Na verdade nós vamos ter que (...) não tem como fazer isso (para esta sessão (nós vamos) permanecer, nós vamos ajudando, tal (...) resultado (...)
	HNI5: Tá, que lá lá na (replan) tava com problemas né (...)
	[Vozes sobrepostas] (...)
	HNI4: (...) mês passado e este mês tava com dificuldade de cumprir por que já começou, mas a obra tá, tá se organizando (...)
	HNI5: Tá
	(...)
	HNI5: É. (...) chamar vocês lá (...) de novo por que o pessoal (...) (cumpridas). Aí vocês falam agora oh aqui ficou aqui, Galvão aqui, (...), Tomé tá lá com os tanques, (...) todos juntos.
	HNI4: Tranquilo!
	HNI5: Tá bom.
	HNI4: Os demais (...)
	HNI5: Tá, tá.
	(...)
	HNI5: É
	(...)



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE – SPEA/PGR

Relatório de Informação nº 002/2016 – SPEA / PGR

07 de Março de 2016.

	HNI4: (problema) né;
	HNI5: Tá bom!
	(...)
	HNI5: Certo.
	HNI4: Não tem a equipe, o cara não tem (...)
	HNI5: Certo!
	HNI4: (...) a gente é (...)
	HNI5: Combinado, um abraço aí, até mais ...
	[risadas ao fundo]
00:40:00	[risadas e vozes ao fundo, em outra sala]
00:40:16	[HNI6 entra na sala e mexe no telefone]
00:40:40	[HNI5 entra na sala]
00:40:45	HNI6: Alô? Falar com o Luis Mario que ele tá ligando querendo saber o que, pra confirmar o café da manhã (...) o doutor Luis Mario (...) Obrigado! ...Foi boa a conversa ... [voz ao fundo] Tudo bem? É o seguinte: eu tô aqui com o o nosso amigo e, é impossível viu, tem que ser realmente o almoço, e ele tá me dizendo o seguinte, que se não tiver essa conversa, certo, ele não vai (viajar), porque... ... Exatamente... exatamente. E aí, até que (...) [HNI5 tosses] passar o contato pra ele tá... ... hum hum... ... hum hum... ... hum hum... porque ele chegou e já tá viajando de novo, tá indo embora, e ele disse que inclusive, ah, tá acertado, foi, ele disse que não vai deixar uma coisa, é, sem tá com a coisa estruturada, então, é, o Rogério, o (Eduardo) e você... ... ah, então você tá com o antigo aí, é 81116014. [desliga o telefone]
00:42:53	[HNI6 liga novamente o telefone]
00:43:01	HNI6: Eu acho importante o Rogério te ligando e o Rogério (...)
00:43:12	[Ambos saem da sala]
00:44:00	[Copeira recolhendo xícaras e arrumando a sala]
00:45:00	[Copeira recolhendo xícaras e arrumando a sala]
00:46:00	[Copeira recolhendo xícaras e arrumando a sala]
00:46:00	[Copeira recolhendo xícaras e arrumando a sala]
00:46:44	[Final da gravação]

* Data: 21/10/2009